

**Boletim de Risco da CVM sinalizou influência das componentes de renda fixa e variável**

O Boletim de Risco da CVM referente ao mês de maio sinalizou leve alta no indicador de risco de mercado, quando comparado ao mês anterior. Tal elevação pode ser atribuída tanto a componente de renda fixa quanto à de renda variável.

“Destaca-se novos aumentos na volatilidade dos retornos dos índices de títulos corporativos, em especial os de países emergentes, em linha com o movimento de alta dos indicadores de juros nominais, CDS soberanos e, por fim, de depreciação cambial de alguns desses países”. - Rafael Hotz, analista da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA) da CVM.

Produzido pela ASA, o Boletim de Risco apresenta, mensalmente, os indicadores de risco dos mercados de capitais de economias avançadas e emergentes, especialmente Brasil. Há também a versão traduzida do boletim, [\*\*disponível no Portal CVM em inglês\*\*](#).

[\*\*Confira o Boletim de junho!\*\*](#)

**Lembre-se!**

Além do Boletim de Risco, o [\*\*Boletim de Mercado\*\*](#), outra publicação mensal da CVM, pode ser acessado no menu Séries Históricas e Estudos / Boletins.

O material apresenta panorama quantitativo dos mercados regulados pela Autarquia, com destaque para a evolução de emissores e dos mercados primário e secundário.

**Fonte:** [CVM](#), em 29.06.2018.